



PÔSTER

EMPREENDEDORISMO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Qualidade dos serviços e foco no usuário



**TRABALHOS ACADÊMICOS DE ACORDO COM NORMAS NACIONAIS,
PELA ÓTICA DE UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA:
metodologia para testar conhecimentos**

MIRANDA, C. L.¹
RODRIGUES, A. V. F.²

RESUMO

Pesquisa teórico-formal desenvolvida na comunidade usuária da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sobre as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos. Objetivou-se: testar o conhecimento dos participantes acerca de temas polêmicos em questionário inédito; apresentando, na própria questão, a regra vigente. Elaborou-se um questionário informativo, semi-estruturado, composto por doze questões de escolha simples, agrupadas, duas para cada assunto. Foram abordados: elementos pré X pós-textuais; títulos de seção numerados X não-numerados; dedicatória X agradecimentos; citação em epígrafe X não-citação em resumos e conclusões; sumário X índice; apêndice X anexo. Setenta questionários foram oferecidos aos usuários locais, em abril de 2008, em diferentes horários. Dos 45 questionários respondidos, observou-se que: 51,48% conheciam as regras em questão; 19,07% as conheciam, em parte; 29,45% as desconheciam. Os participantes foram: alunos de Cursos de Graduação (51,12%), 33,34% alunos de Pós-Graduação, 8,88% professores e 6,66% outros usuários. Considerou-se relevante que 95% dos participantes aprovaram o modelo de questionário utilizado fazendo comentários positivos. Participaram da pesquisa: 23 alunos de Graduação, 15 de Pós-graduação; 4 professores; 2 visitantes; 1 ex-aluno; 30 receberam, em classe, orientação sobre trabalhos acadêmicos e 15 não; 28 não buscaram auxílio em biblioteca e 17, sim (15 sentiram-se satisfeitos e 2, em parte). Concluiu-se que a comunidade conhecia a maioria das regras em questão, mas considerou válida a pesquisa, pois elucidara dúvidas isoladas, opinião compartilhada por professores de Disciplinas de Metodologia Científica que solicitaram autorização para aplicá-lo em classe.

Palavras-chave: Educação superior. Materiais de ensino. Questionários. Universidades.

ABSTRACT

Formal theoretician research developed with the using community of the Library of the Law School (Faculdade de Direito) of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul on the standards of the Brazilian Association of Thecnical Standards (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT), about the elaboration of academic works. The objectiv was: test the knowledge of the participants concerning controversial subjects in an original questionnaire and to present, in the proper question, the effective rule. A half-structuralized and informative questionnaire, was composed by twelve questions of simple choice, grouped, two for each subject. The subjects boarded: pre-textual X post-textual elements; headings of section numbered X not-numbered; dedication X gratefulness; citation in epigraph X not-citation in summaries and conclusions; summary X index; appendix X annex. Seventy questionnaires had been offered to the local users, in April of 2008, in different times. From 45 answered questionnaires, was observed that: 51.48% knew the rules in question; 19.07% knew them, in part; 29.45% were unaware of them. The participants was: students of courses of graduation (51.12%), 33.34% students of post-graduation, 8.88% professors and 6.66% other users. It was considered excellent that 95% of the participants had approved the questionnaire model with positive commentaries. Participated in the survey: 23 students of graduation, 15 of post-graduation; 4 professors; 2 visitors; 1 former-pupil; 30 had received, in classroom, orientation on academic works and 15 not; 28 had not searched aid in library and 17, yes (15 had felt and 2 satisfied, in part). The conclusion was that the community knew most of these standards, but considered valid the research once that elucidates isolated doubts, opinion shared for professors of Scientific Methodology discipline who had requested authorization to apply it in their classroom.

Keywords: Education. Higher. Teaching materials. Questionnaires. Universities.

1 INTRODUÇÃO

Quando da elaboração e apresentação de trabalhos universitários (trabalhos de disciplina, artigos de periódico, trabalhos para congressos, trabalhos de conclusão de curso), os estudantes, sejam em nível de graduação ou pós-graduação, enfrentam dificuldades em relação à aplicação das normas. Tendo definidos alguns conceitos básicos, é facultado ao estudante atender, com mais facilidade, às normas exigidas para a execução de um trabalho de qualidade.

A confusão, por parte dos acadêmicos, é fato em relação aos conceitos vigentes no que tange às partes integrantes de um trabalho nesse âmbito. Percebe-se, através de um trabalho metodológico desenvolvido na instituição, dúvidas a respeito do desenvolvimento do trabalho. Marconi e Lakatos (1988, p. 182) defendem que "os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com normas preestabelecidas [e que devem, também,] servir de modelo ou oferecer

subsídios para outros trabalhos". Sendo assim, buscou-se aplicar a pesquisa, ora descrita, na intenção de mensurar o nível de conhecimento e esclarecer, aos possíveis participantes, do meio acadêmico, informações referentes à estrutura dos documentos científicos produzidos dentro das universidades.

Fernandes *et al.* (2005) abordam a importância da atualização do homem em relação à informação produzida e a ênfase que deve ser dada à sua comunicação possibilitando-lhe, de posse destas, as vantagens da ação. Baseado nisto, não há como desconsiderar a estrutura física necessária à elaboração de um trabalho concatenado, organizado e inteligível, propriedade possibilitada pela adoção e correta utilização de normas técnicas de documentação.

Além dos esclarecimentos conceituais, considera-se importante enfatizar a importância do profissional bibliotecário como mediador deste conhecimento, uma vez que, quando da sua formação, entre as disciplinas vigentes está o estudo e interpretação das normas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quando adquire os conhecimentos necessários à orientação metodológica referente à elaboração de trabalhos de cunho acadêmico.

Em pesquisa teórico-formal desenvolvida junto à comunidade usuária da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), abordaram-se as regras da ABNT referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos adotando um questionário específico.

Pode-se definir questionário como:

[...] um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interacção directa entre estes e os inquiridos (AMARO; PÓVOA, MACEDO, 2004/2005, f. 3).

Pode-se, ainda, defini-lo como “um instrumento de coleta de dados, aplicado quando se quer atingir um grande número de indivíduos” (COSTA; COSTA, 2001, p. 38).

Diversos são os modelos de questionários disponíveis para aplicação em pesquisa. Sistemas automatizados *on line* podem trazer nova versão para o

consolidado modelo de respostas “Verdadeiro ou Falso”, pois, além da frase afirmativa e as duas alternativas fechadas, podem oferecer uma avaliação automática na própria tela ou através do envio das respostas por *e-mail*. É o caso do simulador de provas de física, elaborado pelo programa Educar da Universidade de São Paulo (USP).

[...] 23. As forças de ação e reação são forças que se anulam.
 Verdadeiro
 Falso (GUERRINI, [2007]).

O estilo “Teste seus conhecimentos” se caracteriza por trazer questões que, em geral, apresentam gabarito com respostas. No modelo utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em página destinada a adolescentes (ícone Testando), por exemplo, as respostas só figuram após o final do teste, e as questões podem trazer uma frase informativa seguida de outra a ser completada.

[...] Você sabia que o tráfico de animais silvestres é a terceira atividade ilegal do mundo? E que só perde para:
 pesca de baleias e caça da onça pintada
 roubo de carros e falsidade ideológica
 contrabando de drogas e armas (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2008]).

Tantos outros modelos de questionários, são aplicados à comunidade em revistas e jornais de grande circulação, ou mesmo em enquetes, sensos etc, nas ruas, através de telefone, correios ou *Internet*. Responde-se, por exemplo, sobre companhias aéreas, serviços de telefonia, preferências políticas, temas polêmicos e satisfação de serviços. Cabe observar que a

[...] importância dos questionários passa também pela facilidade com que se interroga um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto. [...] Estes podem ser de natureza social, econômica, familiar, profissional, relativos às suas opiniões, à atitude em relação a opções ou a questões humanas e sociais, às suas expectativas, ao seu nível de conhecimentos ou de consciência de um acontecimento ou de um problema, etc (AMARO; PÓVOA, MACEDO, 2004/2005, f. 3).

Abordar e convencer o público-alvo a respondê-lo, é um grande desafio e a construção de um questionário pode ser, portanto, a primeira grande expectativa. Demasiadamente extenso, mal preparado, com questões repetidas, incoerentes, ambíguas, sem seqüência lógica, fora do contexto, sem relevância para o resultado

que se pretende alcançar, são preocupações constantes na busca de se evitar falhas que comprometam a eficácia da pesquisa. Portanto,

[...] a construção de um inquérito por questionário é uma tarefa difícil e por vezes morosa, pois [deve] ter-se em conta uma grande variedade de parâmetros, os quais implicam alguma destreza e experiência por parte de quem os formula (AMARO; PÓVOA, MACEDO, 2004/2005, f. 8).

Previamente à sua aplicação, cabe ao

[...] investigador [...] uma revisão gráfica pormenorizada daquele, de modo a evitar erros ortográficos, gramaticais ou de sintaxe, que tanto pode provocar erros ou induções nas respostas dos inquiridos, como pode fazer baixar a credibilidade do questionário por parte destes (AMARO; PÓVOA, MACEDO, 2004/2005, f. 8).

No meio académico utiliza-se, além disso, os recursos de pré-teste e amostragem, visando reduzir ao máximo o ruído na obtenção dos dados. Ainda assim, estando em sintonia com o propósito e com o tema, corre-se o risco do insucesso, caso o sujeito da pesquisa não esteja estimulado a respondê-lo.

Mais que observar o conhecimento da comunidade usuária sobre o tema a ser abordado, imaginou-se criar um questionário que estimulasse a participação dos pesquisados. Assim, considerou-se que o próprio enunciado poderia trazer uma afirmação, no caso, uma condensação de regras acerca de um assunto, de forma que o participante testasse seus conhecimentos a respeito. E, ainda, que o agrupamento de pares de temas, comumente confundidos, pudessem figurar de forma comparativa, evidenciando suas diferenças.

Através dessa técnica, o participante sentir-se-ia estimulado a ler o questionário em sua totalidade e, simultaneamente, observar sua realidade, avaliar seu desempenho e domínio sobre as regras, voluntariamente, sem vínculo ou compromisso curricular. Poderia, também, armazenar uma via do questionário, prevendo consultá-la sempre que necessário.

2 OBJETIVOS

Foram objetivos da pesquisa:

- a) testar o conhecimento dos participantes acerca de seis temas polêmicos e que, em geral, suscitam dúvidas entre os acadêmicos, apresentando-lhes, na própria questão, a regra vigente; e
- b) testar modelo de questionário, do tipo informativo, prevendo possibilidade de consulta posterior.

3 METODOLOGIA

A pesquisa se realizou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ambiente de sua Biblioteca, em período letivo. A Faculdade possui ainda a Biblioteca Depositária da ONU (Organização das Nações Unidas), e ambas compõem o universo de 33 bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Foi criado um questionário semi-estruturado, do tipo informativo, composto por doze questões de escolha simples, agrupadas, duas para cada assunto (APÊNDICE).

Foram abordados os seguintes temas:

- a) elementos pré X pós-textuais;
- b) títulos de seção numerados X não-numerados;
- c) dedicatória X agradecimentos;
- d) citação em epígrafe X não-citação em resumos e conclusões;
- e) sumário X índice;
- f) apêndice X anexo.

Durante o mês de abril de 2008, em diferentes horários, 70 questionários foram oferecidos aos usuários locais da Biblioteca (aluno, professor ou visitante, com ou sem vínculo com a UFRGS), sem interferência do pesquisador. Destes, dez tinham sido aplicados em caráter de pré-teste, e, por não indicarem falhas, foram

considerados no montante das respostas, somando-se às demais. Retornaram, portanto, 45 questionários respondidos.

Foi utilizado, para a tabulação dos dados, o método quantitativo. A análise dos resultados, absolutos e percentuais, será apresentada a seguir, bem como a análise das questões abertas.

4 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Observou-se que, dos 45 questionários respondidos, 51,48% conheciam as regras em questão (278 respostas); 19,07% as conheciam, em parte (103 respostas); e 29,45% as desconheciam (159 respostas), totalizando 540 respostas (Quadro 1).

Tema em questão	Conheciam	Conheciam, em parte	Não conheciam	Total
Elementos pré-textuais	21	14	10	45
Elementos pós-textuais	25	10	10	45
Seções pré e pós-textuais	16	12	17	45
Seções textuais	17	6	21	45
Dedicatória	31	11	3	45
Agradecimentos	38	4	3	45
Obra citada	9	6	30	45
Citações	18	9	18	45
Sumário	40	4	1	45
Índice	22	9	14	45
Apêndice	16	10	19	45
Anexo	24	8	13	45
Total em nº absolutos	278	103	159	540
Total percentual	51,48%	19,07%	29,45%	100%

Quadro 1 - Temas abordados nas questões sobre trabalhos acadêmicos.

Percebeu-se que a participação foi, em sua maioria, de alunos de Cursos de Graduação (51,12%), dos seguintes cursos: Direito, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Matemática e Relações Internacionais, todos da UFRGS. Além destes, 33,34% alunos de Cursos de Pós-Graduação, predominantemente da Especialização em Direito do Estado (com 12 dos participantes) seguido de 1 aluno da Especialização em Direito Público, e houve 2 alunos do Mestrado. Observou-se que nenhum aluno de Doutorado respondeu ao questionário. Responderam ainda: 8,88% de professores e 6,66% de usuários de outras categorias (Quadro 2):

Análise das respostas: questões sobre os participantes			
Sujeitos da pesquisa	Recebeu em classe orientação sobre formatação de trabalhos acadêmicos	Buscou auxílio em biblioteca	Sentiu-se satisfeito com o auxílio recebido
- 23 Alunos de Graduação	30, sim	17, sim	15, sim
- 15 Aluno de Pós-graduação			2, em parte
- 4 Professores - 2 Visitantes - 1 Ex-aluno	15, não	28, não	-
TOTAL em nº absolutos	45	45	-

Quadro 2 – Participantes da pesquisa.

Participaram da pesquisa: 23 alunos de Graduação, 15 de Pós-graduação; 4 professores; 2 visitantes e 1 ex-aluno; 30 receberam, em classe, orientação sobre trabalhos acadêmicos e 15 não; 28 não buscaram auxílio em biblioteca e 17, sim (dos quais, 15 sentiram-se satisfeitos e 2, em parte, conforme ilustrado no Quadro 2). Considerou-se relevante que 95% dos participantes manifestaram sua aprovação no modelo de questionário utilizado fazendo, inclusive, comentários positivos (Quadro 3).

Você gostou deste tipo de questionário?
<p>43, sim (sugestões e comentários, abaixo) 2, não (não comentados)</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Sim, aprendi detalhes que não conhecia. - Sim, lembrei de algumas coisas e soube de outras. - Sim, por ele ser informativo, aprendi algumas normas. - Sim, [e] poderia perguntar [ainda] se a pessoa conhece o conceito. - Sim, foi útil. Muito bem elaborado. Parabéns! - Sim, pois contribui para aprimorar os serviços. - Sim, informou-me de coisas que eu não sabia. - Sim, explica como, onde e o porquê das partes de um trabalho. - Sim, sugestão: o referido (presente) questionário poderia ser respondido no âmbito dos cursos de pós-graduação da UFRGS, objetivando a otimizar a técnica utilizada nos trabalhos acadêmicos. - Sim, aprendi algumas coisas. - Sim, como dá para notar, muitas coisas eu não sabia. - Sim, é um pouco estranho, mas válido. - Sim, é objetivo e pode contribuir à otimização do estudo e serviço. - Sim, muito bom o questionário, mas deveria ser mais difundido. - Sim, contribui para auxiliar as pessoas em seus futuros trabalhos. - Sim, é fundamental para a compreensão da metodologia do trabalho científico. - Sim, interessante para conhecer os elementos de um trabalho acadêmico. - Sim, aborda fatos normalmente ignorados. - Sim, fiquei assombrado com meu desconhecimento desses conceitos. - Sim, fiz algumas observações. - Sim, ótimo. - Sim, aprendi que não se coloca citação na conclusão. - Sim, produtivo. - Sim, é uma forma de ajuda. - Sim, pois é informativo para quem responde.

Quadro 3 - Opinião sobre a metodologia do questionário.

As justificativas dos participantes para sua aprovação ao modelo de questionário criado, convergem com o propósito do estudo, visto que a própria comunidade declarou: que aprendeu regras, observou detalhes despercebidos, lembrou conceitos, verificou seu desconhecimento parcial e às vezes, total sobre algum tema, e, o mais importante, sentiu-se amparado, auxiliado e com um importante ponto de referência na elucidação das próximas dúvidas, vinculando a profissão do bibliotecário à aplicação da norma em sua forma mais completa.

Embora fosse possível que tal modelo de questionário trouxesse um sistema de pontuação, para que o participante pudesse avaliar seu nível de conhecimento (ou de desconhecimento - alto, médio, baixo), considerou-se que, para ter validade científica, o nivelamento dependeria de variáveis e estudos mais aprofundados. A categoria do participante e a educação formal, em classe, por exemplo, poderiam ser consideradas, as quais dariam peso justo tanto às respostas de um professor de metodologia quanto às de um aluno de primeiro semestre na Academia.

Na pesquisa aqui descrita, no entanto, participantes de níveis acadêmicos díspares que tenham demonstrado domínio sobre o tema abordado, não configuraram resultado relevante, visto que o foco foi conhecer sua opinião acerca do modelo de questionário adotado e, especialmente, criar espaço para seus comentários.

5 CONCLUSÕES

Concluiu-se que a comunidade local conhecia a maior parte das regras da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Percebeu-se que o modelo proposto anula a maior desvantagem de um questionário - que é a desmotivação do participante, levando-o à desistência de respondê-lo até o final - transformando-a em vantagem, visto que no modelo informativo, este se sentirá interessado em passar por todas as perguntas.

Como constatado nos comentários positivos registrados na última questão, os participantes consideraram válida a pesquisa, uma vez que o modelo informativo de questionário elucidara dúvidas isoladas. O objetivo de informar através de enunciado com conteúdo de seu interesse, portanto, foi alcançado. Tal opinião foi compartilhada por professores de Disciplinas de Metodologia Científica que, inclusive, solicitaram autorização para aplicá-lo em classe.

Quando da devolução dos questionários, alguns participantes manifestaram desejo de conhecer os resultados da pesquisa. Considerou-se positiva esta repercussão, estimulando a aplicação da mesma metodologia em outras unidades de informação da própria Universidade - divulgando o método, bem como outros conceitos que, conforme a necessidade de cada comunidade, possam vir a ser abordados.

Uma vez observado o elevado índice de aprovação do modelo (de 95%) e considerável repercussão junto aos docentes, imagina-se que seja possível desenvolver esse método direcionando-o a uma aplicação didática, provavelmente, com grade de nivelamento para a auto-avaliação do participante. Sugere-se, para trabalhos posteriores aos resultados dessa primeira investigação, a inclusão dessa opção de nivelamento, pois, devido à sua complexidade, exige aplicação de novos testes que a consolidem, técnica e didaticamente.

Pôde-se evidenciar, através da pesquisa, ser o bibliotecário o profissional mais indicado para esclarecer dúvidas referentes à aplicação das normas da ABNT, em todas as suas especificidades, vinculando-o à qualidade na padronização dos trabalhos científicos, conquistando a confiança da comunidade usuária, independentemente do seu nível acadêmico.

REFERÊNCIAS

- AMARO, Ana; PÓVOA, Andréia; MACEDO, Lúcia. **A arte de fazer questionários**. Porto: Universidade do Porto, 2004/2005. 10 f. Disponível em: <<http://www.jcpaiva.net/getfile.php?cwd=ensino/cadeiras/metodol/20042005/894dc/f94c1&f=a9308>>. Acesso em: 3 set. 2008.
- COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 135 p. il.
- FERNANDES, Ângela Silva *et al.* Tecnologia e comunicação. In: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira (Org.). **Informação e tecnologia**: conceitos e recortes. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2005. p. 22-42. (Comunicação da Informação Digital, 1).
- GUERRINI, Iria Muller. **Teste seus conhecimentos**: 1. [São Carlos]: Centro de Divulgação Científica e Cultural, [2007]. Disponível em: <<http://educar.sc.usp.br/fisica/conhecimentos.html>>. Acesso em: 2 set. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Testando**. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/ecologia/quizz2.html>>. Acesso em: 3 set. 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988. 205 p.

¹ Celina Leite Miranda, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciência da Informação, celina@ufrgs.br.

² Ana Vera Finardi Rodrigues, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciência da Informação, anavera@ufrgs.br.

Apêndice – Questionário sobre Trabalhos Acadêmicos

Sobre a pesquisa:

Solicitamos 10 min. do seu tempo para responder este questionário, através do qual, pretendemos avaliar seu conhecimento na temática “Trabalhos Acadêmicos”.

Sua sinceridade, portanto, será fundamental para o êxito da pesquisa. Se desejar, você poderá guardar uma cópia do questionário, uma vez que ele é do tipo informativo, ou seja, mesmo em branco, suas questões trazem informações que podem ser armazenadas para consulta futura.

Dede já agradecemos sua colaboração.

Celina Leite Miranda e Ana Vera Finardi Rodrigues
Bibliotecárias da UFRGS e Membros da ABNT

Sobre Trabalhos Acadêmicos:

QUESTIONÁRIO INFORMATIVO

1) Você sabia que:

elementos pré-textuais são aqueles que precedem o corpo do trabalho, ou seja, capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, lista(s) e sumário?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

elementos pós-textuais são aqueles que complementam o trabalho, ou seja, referências, apêndice(s), anexo(s) e índice(s)?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

2) Você sabia que:

as **seções pré e pós-textuais** têm seus títulos centralizados e não numerados?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

as **seções textuais** são alinhadas à esquerda e numeradas?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

3) Você sabia que:

dedicatória é uma seção opcional, cujo texto deve ser sucinto e ocupar a parte inferior direita da folha?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

agradecimentos é uma seção opcional, onde, em alguns parágrafos, faz-se menção àqueles que contribuíram para a realização do trabalho?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

4) Você sabia que:

a **obra citada** na epígrafe (autoria, título, ano) não figura na parte textual do trabalho e, conseqüentemente, não constará nas referências?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

não se faz **citações** no resumo e nas conclusões?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

5) Você sabia que:

sumário é elemento obrigatório e pré-textual, onde as partes do trabalho são listadas conforme figuram no documento, informando sua respectiva página?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

índice é elemento opcional e pós-textual, que consiste em lista de assuntos tratados, ordenados alfabeticamente?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

6) Você sabia que:

apêndice é elemento pós-textual, elaborado pelo próprio autor do trabalho e mencionado no texto?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

anexo é elemento pós-textual, elaborado por terceiro(s), agregado ao trabalho para ilustrá-lo e mencionado no texto?

() Sim. () Sim, em parte. () Não sabia.

Sobre você:

Você é:

() aluno da Graduação. Curso: _____ . Semestre: _____

() aluno da Pós-Graduação. Curso: _____

() professor da _____

() visitante. Ocupação: _____

() outro: _____

Você já recebeu, em classe, informações sobre formatação de trabalhos acadêmicos?

() Sim. Onde e quando? _____

() Não.

Já buscou esse tipo de auxílio em biblioteca?

() Sim. Onde e quando? _____

() Não.

Sentiu-se satisfeito com o auxílio recebido?

() Sim.

() Sim, em parte.

() Não.

Você gostou deste tipo de questionário?

() Sim. Comentário: _____

() Não. Comentário: _____